

Universidade Federal do Piauí
Departamento de Letras – CCHL
Inglês Técnico e Científico
Prof. Wellington Borges

Referências contextuais



Observe o exemplo a seguir:

Maria casou-se quase criança. Os pais da moça estão inconsolados.

Ao ler estas frases, você certamente não teve problemas para identificar a existência de uma relação de significados entre as palavras *Maria* e *moça*.

Durante a leitura, você foi capaz de deduzir que *moça* foi usada para substituir a palavra *Maria* e evitar que o texto ficasse repetitivo. Vemos, então, que esta palavra (*moça*) se refere à *Maria* e que esta referência é responsável pela coesão e pela coerência do texto, ou seja, entendemos as duas orações como partes do mesmo texto e percebemos que as informações em cada uma delas não se contradizem, mas se complementam.



Observe mais este exemplo:

Joana levou suas sobrinhas ao Shopping Center, onde comprou uma camisa para cada uma. Elas lhe agradeceram pelo presente.

Assim como no texto anterior, certamente você não teve problemas para identificar algumas relações referenciais entre palavras no texto. Vejamos:

- a) A que outra palavra se refere os pronome “elas”?
- b) “Presente” foi usado para substitui que termo já mencionado?
- c) O pronome “lhe” se refere a que palavra?
- d) “Onde” foi usado para se referir a que lugar?
- e) “Uma” substitui que outra palavra mencionada anteriormente?

Podemos dizer que grande parte da compreensão do texto anterior se deu pela identificação das relações de referenciação entre as diversas palavras nele contidas. Este processo, por sua vez, foi motivado pelo nosso conhecimento de mundo, pelo conhecimento do significado das palavras, pelas pistas que o texto nos deu, pelo conhecimento da gramática da língua, dentre vários outros fatores.





Maria casou-se quase criança. Os pais da moça estão inconsolados.

No primeiro texto, por exemplo, identificamos a relação entre “Maria” e “moça” porque sabemos que pessoas tendem a usar a palavra *moça* para se referir a mulheres jovens e que Maria era muito jovem quando se casou. Isto nos permitiu inferir, mesmo que de modo rápido a ponto de não nos darmos conta, que *Maria* e *moça* se referiam à mesma pessoa.

Igualmente, saber que em um texto geralmente evitamos repetir a mesma palavra várias vezes e que tendemos a substituí-la por sinônimos para que o texto não fique monótono nos ajudou a estabelecer a relação entre as duas palavras. Ainda, saber que *moça* é um substantivo feminino que pode ser usado para substituir outro substantivo também no feminino que foi mencionado anteriormente foi crucial para entendermos a quem a palavra *moça* se referia.

Agora observe mais estas frases:

- *João estava com Pedro quando **ele** foi preso.*
- *Paulo e Francisco chegaram atrasados porque **o carro dele** furou o pneu.*

Você é capaz de identificar a que se referem as palavras em destaque?

Nos exemplos acima, você certamente teve problemas para entender cada frase com precisão, uma vez que não temos elementos suficientes que nos permitam identificar a relação de referência existentes em cada uma delas: Quem foi preso, na primeira frase? De quem é o carro que furou o pneu, de Paulo, de Francisco, ou de uma terceira pessoa não mencionada na frase?

Como você pode perceber, a identificação das referências contextuais durante a leitura nos permite atribuir sentido e unidade ao texto. Vejamos mais um exemplo de como isso ocorre na leitura em língua portuguesa:

O agente secreto sai da sala e se dirige ao bar languidamente. O local é um espaço reservado a não fumantes e faz uma hora que ele está com vontade de fumar e de tomar um bom uísque.



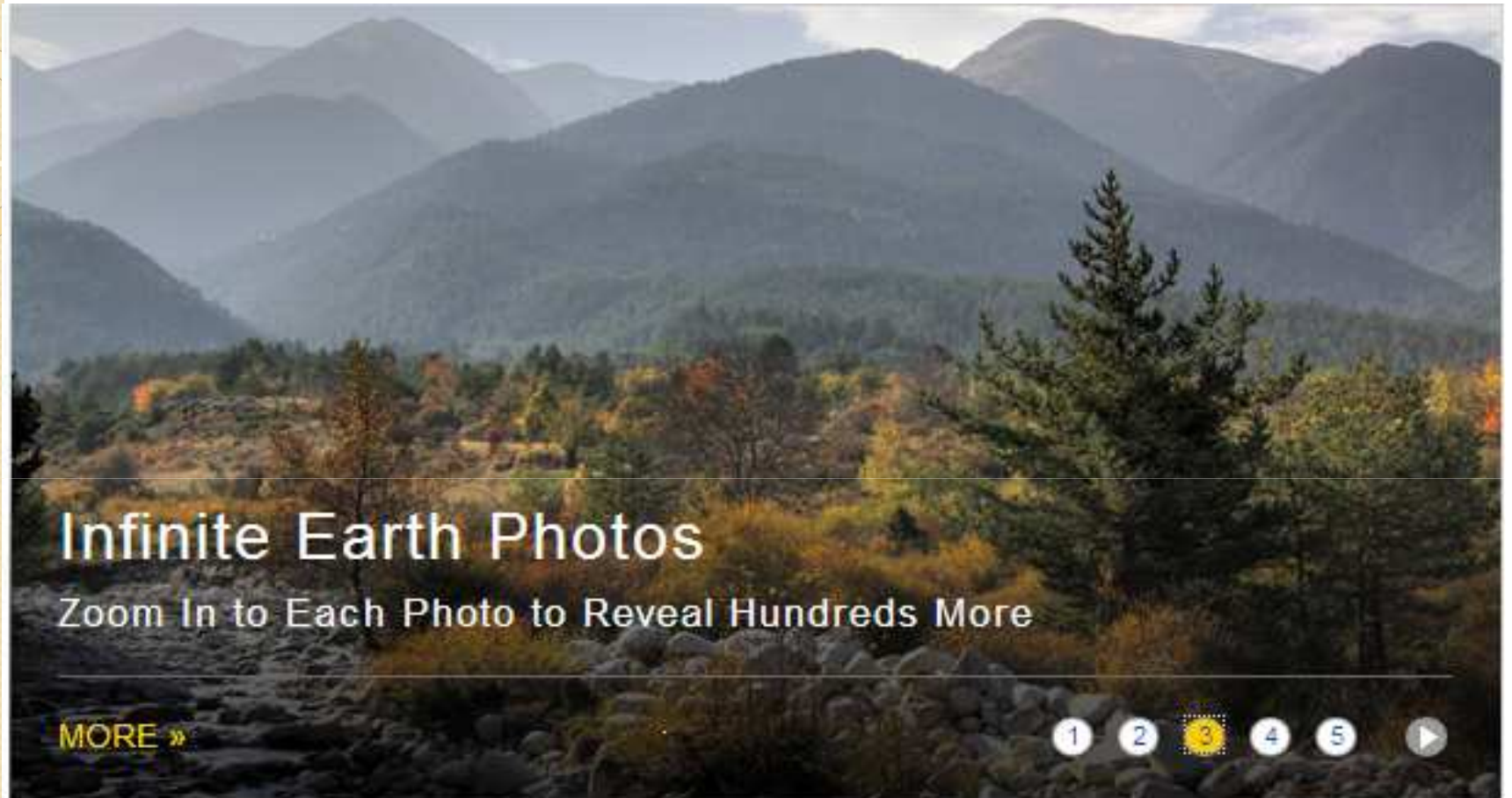
Agora reflita um pouco:

De acordo com o que você entendeu do texto, qual será a atitude do agente secreto?

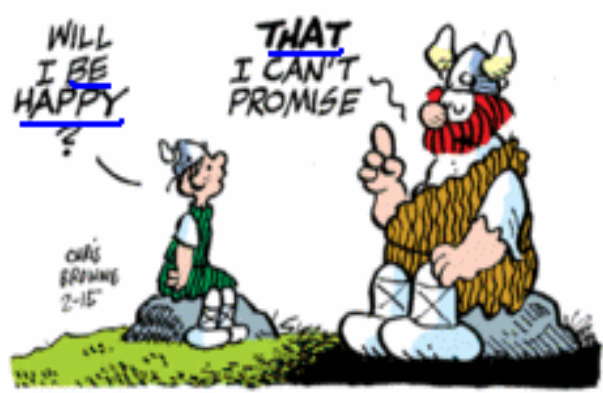
Para entender o texto, nos baseamos nos seguintes conhecimentos:

- Nosso conhecimento de mundo de que muitos bares e restaurantes não aceitam que pessoas fumem em locais inapropriados;
- As referências contextuais entre **bar** → **local** → **espaço reservado a não fumantes**;
- A inferência de que, embora com vontade de fumar, o agente secreto obedecerá as normas de conduta sociais e não fumará no bar, um local reservado a não fumantes.

Leia os dois textos a seguir e veja como as referências contextuais também nos ajudam a dar sentido e unidade a textos em inglês.



In 1970 smog choked major U.S. cities and toxic waste flooded rivers. That same year nearly 20 million Americans participated in events on April 22, spearheaded by Wisconsin Senator Gaylord Nelson, to draw attention to the environmental issues plaguing the planet and human health. Named Earth Day, April 22 has remained a time to celebrate restoration and stand up for the planet.

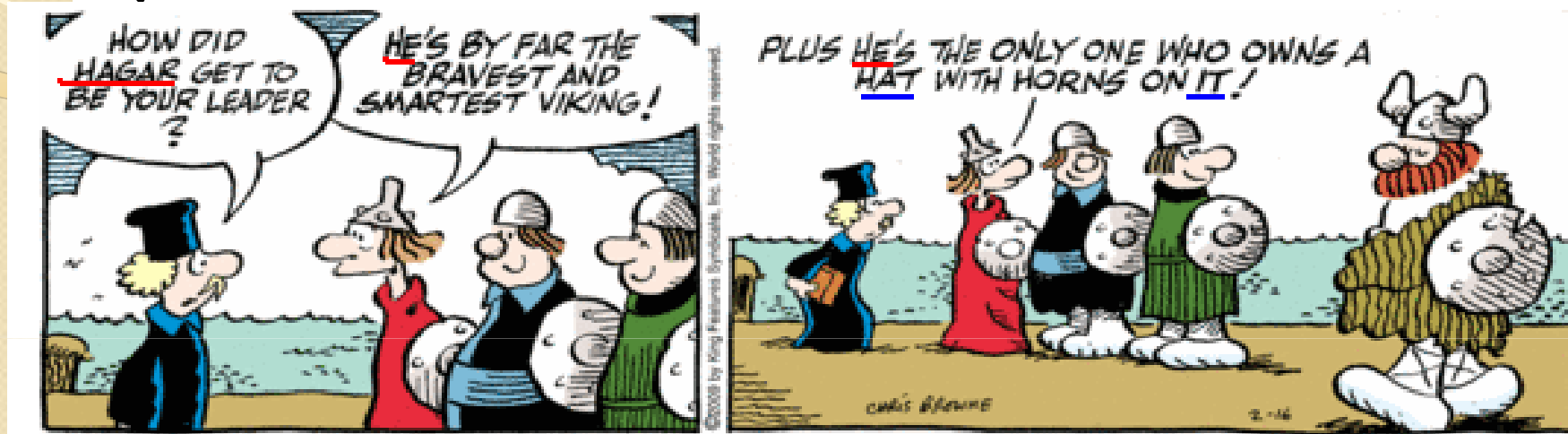


©1985 by King Features Syndicate, Inc. All rights reserved.

- No primeiro texto, soubemos que aproximadamente 20 milhões de americanos participaram de eventos no dia 22 de abril de 1970 graças à relação entre a data no início do texto e o marcador *that same year*, na frase seguinte. O mesmo processo também nos permitiu estabelecer uma relação entre as expressões marcadas de azul e descobrir que elas foram usadas para se referir ao dia 22 de abril. Percebemos, ainda, uma forte relação entre as partes do texto marcadas na cor verde.
- No segundo texto, percebemos que a repetição da palavra *you*, assim como o uso de *your* e *my son*, servem para manter a unidade textual e deixar claro ao leitor que todas as sentenças em que elas estão presentes se referem a Hamlet, o filho do viking Hagar. Da mesma forma, *that* no último quadrinho, retoma a perguntas de Hamlet “*Will I be happy?*” e deixa claro que Hagar não tem resposta para ela.

Em inglês, pronomes são importantes elementos de referência no texto.

Veja:



Como podemos perceber, é o pronome pessoal *he*, usado para evitar a repetição de um termo anterior no masculino, que nos permite saber que a segunda e a terceira frases também se referem a Hagar. Além dos pronomes, vemos que a palavra *who* também foi usada com a mesma função. Já o pronome *it* retoma a palavra *hat*, evitando a repetição desnecessária do termo.

Lembremos alguns pronomes:

Subject Pronouns	Object Pronouns	Possessive Pronouns	Possessive Adjectives
I	me	mine	my
you	you	yours	your
We	us	ours	our
they	them	theirs	their
He	him	his	his
she	her	hers	her
it	it	its	its

Demonstrative Pronouns

A demonstrative pronoun represents a thing or things:

- near in distance or time (**this, these**)
- far in distance or time (**that, those**)

	near	far
singular	this	that
plural	these	those

**to demonstrate (verb):
to show; to indicate; to
point to**

Here are some examples with demonstrative pronouns, followed by an illustration:

- **This** tastes good.
- Have you seen **this**?
- **These** are bad times.
- Do you like **these**?

- **That** is beautiful.
- Look at **that**!
- **Those** were the days!
- Can you see **those**?

- **This** is heavier than **that**.
- **These** are bigger than **those**.

HAGAR THE HORRIBLE | By Chris Browne



Leia o texto e descubra a que se referem as seguintes palavras:

- Their
- That
- Him
- Her

- Faça o mesmo com o texto a seguir:

OpenOffice.org 3.0 is 167 days away, but who's counting? Maybe the software developers are counting because they have a whopping 2,278 issues targeted for this release. Even though [OpenOffice.org 2.4](#) is not yet out the door, let's see how far they've come with OpenOffice.org 3.0.

The redesigned [splash screen](#) and about dialog:



A que palavra se refere o pronome **they**, em destaque no texto?

- Agora que você é capaz de identificar as relações de referência entre diferentes elementos do texto, pratique um pouco mais respondendo o exercício desta aula e o enviando por email até a data estabelecida.

